

**Projeto Acadêmico**

**FESTIVAL DE INVERNO OURO PRETO E MARIANA –  
FÓRUM DAS ARTES 2018**

Ouro Preto,  
fevereiro de 2018

## 1. Síntese

A realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Tropicália - Fórum das Artes – 2018 é o objetivo desta edição que prestará uma homenagem ao Tropicalismo, movimento artístico que revolucionou a cultura nacional e está completando 50 anos. A temática vai nortear a programação do evento que contará com apresentações musicais e de espetáculos, mostras, intervenções, exposições, debates e palestras selecionados pelas curadorias de Artes Cênicas, Artes Visuais, Fórum das Artes, Música, Patrimônio, Tradições Culturais, Infanto juvenil e UFOP com a Escola. Cada curadoria terá seu desenvolvimento e apresentação subdivididos em ações que permeiam a expressão relacionada à estética de cada área específica. A programação será realizada em espaços públicos, centros culturais, espaços não convencionais, bairros e distritos da região de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, em Minas Gerais.

**Data do evento:** de 06 a 22 de julho de 2018.

## 2. Objetivos

O objetivo principal do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes – 2018 é prestar uma homenagem ao Tropicalismo, movimento que revolucionou a cultura nacional e está completando 50 anos. A programação do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes – 2018 contará com diversos espetáculos, mostras, debates e palestras presentes nas ações das curadorias de Artes Cênicas, Artes Visuais, Fórum das Artes, Música, Patrimônio, Tradições Culturais, Infanto juvenil e UFOP com a Escola. Cada curadoria terá seu desenvolvimento e apresentação subdivididos em ações que permeiam a expressão relacionada à estética de cada área específica. As atividades serão gratuitas, realizadas em espaços públicos, centros culturais, espaços não convencionais, bairros e distritos da região de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, contribuindo para o processo de descentralização, sociabilização e difusão da arte e cultura na região. Os espaços utilizados para a realização do evento devem ser entendidos além do seu sentido concreto, e também em seu sentido simbólico e subjetivo, ao propor descobrir as relações de pertencimento entre seus atores – a universidade e as cidades nas quais ela atua: Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. Uma das principais características do evento é de transformar as cidades e de se transformar por meio dessa troca mútua ao

proporcionar meios para que se encontrem os artistas e a comunidade fruidora. Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes – 2018 é uma realização da Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto, com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e com a Prefeitura Municipal de Mariana.

Objetivos Específicos: Fomentar a formação dos profissionais da cidade e região; Formar novas plateias para as artes; Proporcionar o Intercâmbio dos diversos segmentos envolvidos (técnicos, artistas, produtores e escolas); Criar maior acessibilidade do público por meio da descentralização do acesso com apresentação em locais diversificados, nos bairros periféricos e distritos de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade; Promover o encontro e o debate de ideias com a participação de diferentes públicos; Valorizar e fomentar a produção artística local; Estimular os olhares e o debate sobre a cultura regional e nacional, relacionadas ao patrimônio histórico cultural. Estabelecer novas formas de inclusão e participação dos diferentes públicos; Destacar a função extensionista de valorização da arte e da cultura em seus vários aspectos; Oportunizar espaço para o debate e a mostra das diversas manifestações artísticas da região; Realizar o Fórum das Artes, por meio de mesas de debates, com trocas de experiências culturais e dos diálogos acadêmicos.

### **3. Justificativa**

No ano de 2004 a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) lançou a primeira edição do Fórum das Artes que, naquele ano, teve como tema as Cidades e/ou Patrimônio Cultural, promovendo uma homenagem a Portugal. O objetivo era resgatar a memória artística de Ouro Preto e suas relações lusófonas. Em 2005, o evento reforçou a proposta extensionista de aproximação com a sociedade abordando temas culturais e artísticos seguindo a linha das ações realizadas nas décadas de 1970, 1980 e 1990 envolvendo em períodos diferenciados a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Centro Universitário Belo Horizonte (UNI-BH) e a Prefeitura de Ouro Preto. Integrando as duas primeiras capitais de Minas Gerais, nasce então o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, no ano de 2005, em uma iniciativa articulada entre a UFOP, a Fundação Educativa Ouro Preto (FEOP) e as prefeituras municipais de Ouro Preto e de Mariana, cidades essas que são as duas primeiras capitais de Minas Gerais. Desde sua

primeira edição o evento busca contribuir com o desenvolvimento local, com a democratização das manifestações culturais e com o engajamento das comunidades periféricas nesse processo.

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália- Fórum das Artes – 2018 ocupa anualmente as ruas, as praças, os prédios históricos e outras áreas das cidades, configurando-se como um dos mais importantes no campo da cultura em todo o Brasil. Atrai rotineiramente artistas, grupos, instituições e profissionais de diversas áreas e localidades, inclusive estrangeiros, com trabalhos em diferentes linguagens artísticas. Tradicionalmente, o evento tem uma relação íntima com a formação reunindo professores, estudantes, técnicos e outros profissionais como responsáveis pela seleção das atrações e convidados. Nesta edição, a proposição das ações terá como diretriz as áreas artísticas de atuação ligadas a cada curadoria assim como aspectos conceituais que envolvem cada proposta, valorizando as diversidades, à contribuição nas formações, à conservação da memória, à busca das inovações e ao permanente compromisso de inclusão.

Destaca-se a função extensionista de valorização da arte e da cultura em seus vários aspectos, abrindo espaço para o debate e a mostra das diversas formas de manifestações artísticas. Além da formação realizada por meio das oficinas, das apresentações, da troca de experiências culturais e dos diálogos acadêmicos do Fórum das Artes, o evento atua na ampliação do acesso a arte para população que está fora dos grandes centros, e também do público escolar presente nas duas cidades contribuindo para a contínua formação de público. A programação, distribuída entre os as curatorias, será formada por diversas atividades nos campos da literatura, da música, das artes cênicas, do artes visuais, do patrimônio e das artes plásticas buscando valorizar e reafirmar o compromisso do festival em proporcionar momentos de participação, reflexão e trocas simbólicas. Estas trocas devem ocorrer em todos os espaços destinados as apresentações, debates e manifestações de forma que produtores e público possam estabelecer diálogos culturais durante todo o festival. A programação se justifica também por estabelecer conexões com a educação e o turismo, parte da história e vocação das duas cidades.

## O Fórum das Artes

O Fórum das Artes 2018 é um espaço de reflexão e crítica do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes – 2018 que coloca os fazeres artísticos tradicionais e inovadores sob o holofote de pesquisadores e profissionais da área, promovendo um debate produtivo de análise das práticas e seus potenciais caminhos e resultados. Sua função primaz é de ser o ambiente dedicado à reflexão da cultura e da Arte, no sentido geral, visando ampliar as articulações das várias áreas dentro do Festival. Todos os eixos possuem sua vertente acadêmica no Festival, que compreende mesas de debates, seminários e palestras, sobre as artes em geral.

Em formato diferenciado, o Fórum das Artes 2018 pretende estabelecer-se e perenizar-se, por meio de um formato de programa de entrevistas com os produtores e performances das artes que serão registrados pela TV UFOP, transformando as mesas em produções que poderão ser transmitidas pelas diversas redes de televisão pública e educativas do país, como meio de registro e disseminação da arte e da cultura. Esse material também pode conformar-se como material didático importante para a formação de novos profissionais das diversas áreas de envolvimento com a arte.

## Extensão Universitária

A Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, como referencial de educação pública, deve também ser reconhecida como espaço de trocas contínuas que induzem o compartilhamento de ideias, criações e produções, o que é entendido como extensão universitária. As políticas públicas do país definem claramente a importância da troca entre os saberes acadêmicos e populares formando um híbrido no qual o Festival de Inverno pretende contribuir sobremaneira para sua ampliação, colocando-se como espaço e momento para que estas trocas e compartilhamentos sejam realizados. A extensão é em parte o que garante que os bens culturais estudados, pensados e produzidos dentro dos espaços universitários possam chegar à comunidade em geral e, de certa forma, também trazer para a universidade os conhecimentos e saberes produzidos fora do espaço acadêmico.

A relação com a comunidade local deve ir muito além dos benefícios da oferta de ensino superior gratuito. É necessário que a comunidade possa usufruir dos espaços e bens que a universidade dispõe e pode oferecer, criando oportunidades de trocas e transformações diversas, trabalho este que é realizado dentro dos projetos de extensão. Para que possa contribuir sempre para a disseminação do conhecimento, de sua capacidade criativa e das oportunidades de rever e reinventar.

A arte e a cultura têm por característica a possibilidade e a necessidade de serem híbridas e, dessa forma, podem tocar por gestos, ações, imagens e sons que transformam de forma surpreendente e fascinante os seres humanos. A programação será formada por diversas atividades no campo das artes visuais, literatura, música, artes cênicas, patrimônio cultural e artes plásticas buscando valorizar e reafirmar o compromisso do festival em proporcionar momentos de participação, reflexão e trocas simbólicas. Estas trocas devem ocorrer em todos os espaços destinados às apresentações, debates e manifestações de forma que produtores e público possam estabelecer diálogos culturais durante todo o festival.

A programação se justifica também por estabelecer conexões com a educação e o turismo, parte da história e vocação das duas cidades. O diálogo com as novas produções no mundo e na região se estabelece ao agregar novos significados por meio das trocas de experiências; formações e capacitações promovem o acesso da população aos novos conceitos de arte e cultura, mas também no que já está estabelecido dentro de suas memórias e de seu patrimônio material e imaterial; dentro do entendimento da economia criativa e de um viés econômico, o festival de inverno também colabora com o fluxo turístico das cidades e da região, oportunizando emprego e renda para a comunidade, por meio da aquisição e valorização dos produtos locais.

#### **4. Detalhamento das Atividades**

##### **PRE-PRODUÇÃO:**

- 1 - Captação (previsão de 01/12/2017 a 01/06/2018).
- 2 - Edital de propostas de atividades (previsão de 06/04/2018 a 06/05/2018).

3- Seleção de propostas - de atividades definidas pelas curadorias e a coordenação geral - de ações a serem realizadas: colóquios, seminários, peças teatrais e shows musicais entre outros. (Previsão de 06/05/2018 a 06/06/2018).

4 - Realização de parcerias institucionais. (Previsão de 06/03/2018 a 06/06/2018).

#### PRODUÇÃO:

1 - Verificação da estrutura de suporte das localidades e as formas de envolvimento das comunidades (previsão de 06/05/2018 a 06/06/2018).

2 - Definição de locais para as diversas atividades (previsão de 06/05/2018 a 06/06/2018).

3 - Elaboração e execução do material gráfico e divulgação. (Previsão de 06/05/2018 a 20/07/2018).

4 - Definição de fornecedores: som, luz, palco, limpeza, banheiros, seguranças, entre outros e, demais processos administrativos de logística e contratações específicas. (Previsão de 25/05/2018 a 30/06/2018).

5 - Lançamento, divulgação e inscrições para eventos, debates, palestras. (Previsão de 06 a 30/06/2018).

6 - Realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes. (Previsão de 06 a 22/07/2018).

#### PÓS PRODUÇÃO:

1 - Confecção de relatórios e clipagem (Previsão de 23/07/2018 a 30/09/2018).

2 - Prestação de contas. (Previsão de 01/10/2018 a 30/12/2018)

### 5. Cronograma

ETAPAS	PERÍODO	
	Mês/ano início	Mês/ano Término
Captação de recursos	12/17	06/18
Edital de propostas de atividades	05/18	05/18

Seleção de propostas de atividades	05/18	06/18
Realização de aprcerias institucionais	03/18	06/18
Verificação da estrutura de suporte das localidades e as formas de envolvimento das comunidades	04/18	05/18
Definição de locais para as diversas atividades	05/18	06/18
Elaboração do material gráfico e divulgação de acordo com o tema gera	05/18	07/18
Definição de fornecedores – som, luz, palco, limpeza, banheiros entre outros e demais processos	05/18	06/18
Lançamento, Divulgação e inscrição de oficinas, debates e palestras	05/18	06/18
Divulgação geral do Festival	06/18	07/18
Realização do Festival	07/18	07/18
Confecção de relatórios e clipagem	08/18	09/18
Prestação de contas	09/18	12/18

## 6. Ficha Técnica - Coordenação

Coordenação geral - Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp é professor de Turismo na Escola de Direito, Turismo e Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto. Pós-doutor em Ciência Política pela Universidad Complutense de Madrid e Pós-doutor em Administração Pública pela Universidade Federal de Viçosa. Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais na linha de Estado, Modernização e Políticas Públicas. Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras na linha de Organizações, Estratégia e Gestão, onde trabalhou com Redes Sociais e Políticas Públicas de Turismo. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Políticas Públicas, Gestão Pública, Gestão de Empresas Turísticas e Eventos, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo, gestão pública do turismo, políticas de turismo, empreendimentos turísticos, análise de redes e planejamento e organização de eventos. Já trabalhou com a elaboração de planos e políticas de turismo, atuando em conselhos, municipais e estadual (MG), do setor de turismo. E na área de eventos trabalhou com o planejamento e organização de diversos eventos, dentre eles Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2017, Encontro Internacional sobre



Gestão em Turismo (2007), Simpósio Brasileiro de Turismo (2005, 2014), Semana de Estudos do Turismo (2004, 2013, 2014 e 2015), além de ser professor orientador da empresa Jr. do curso de Turismo (Completur Jr. que atua na área de planejamento e organização de eventos) nos anos de 2015 e 2016.

Coordenação geral - Wilson Oliveira é professor de Artes Cênicas na Universidade Federal de Ouro Preto UFOP e Mestre em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG. Foi professor do Teatro Universitário TU/UFMG. Também lecionou e dirigiu peças na Oficina de Teatro, no Centro de Formação de Atores do Palácio das Artes e no UNI-BH. Membro da comissão de curadoria de espetáculos locais para FIT/BH Festival Internacional de Teatro. Membro da comissão do Prêmio Dramaturgia PBH em 2013. É diretor fundador do Grupo Teatral Encena, que atua em Belo Horizonte desde 1984. Foi premiado diversas vezes pela Associação Mineira de Críticos Teatrais, pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos de Minas Gerais e pela Associação Mineira de Produtores Teatrais. Seus espetáculos foram selecionados para o Festival de Inverno da UFMG (1987-1998), 7º Festival Universitário de Teatro de Blumenau (1993), XX Festival Internacional de Teatro da Venezuela (1995), FIT-BH (1997 e 2004), Festival Nacional de Teatro de Vitória (2005), Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto (2007) e Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana (2010 e 2011). De 1989 atuou em vários filmes: Niemandju, de Tanya Anaia, Lamento, de Sebastião Bicalho, O Milagre do Bar, de Leonardo Ayres, Gás, de Cecília Torquato, Esse Deserto, de Ana Flávia Dias Salles, De Incerta Feita, de Bel Bechara, Samba Canção, de Rafael Conde, O Grande Mentecapto, de Osvaldo Caldeira.

## **7. Democratização do Acesso**

Espaços abertos: Praça da UFOP – Ouro Preto e Praça Gomes Freire –Mariana e Praça da Matriz em João Monlevade. Espaços fechados: Teatro Ouro Preto; Teatro Sesi - Mariana; Casa da Ópera - Ouro Preto

Para espaços abertos o acesso será livre e para os espetáculos em locais fechados serão distribuídas gratuitamente senhas de acesso no local ou em local previamente comunicado para retirada.

## **8. Público Alvo**

As apresentações do Festival de Inverno 2018 irão atender um público amplo e variado: crianças, adolescentes, adultos, idosos, homens e mulheres de variadas classes sociais.

## **9. Acessibilidade ao Público**

Para fins de atendimento ao art. 27, inciso II, do Decreto 5.761/06 e artigos 21, 22 e 23 da Instrução Normativa Nº 1, de 9/02/2012, proponente realizará as apresentações em diversos espaços de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade que possibilitem acesso amplo a deficientes e idosos; se preocupando com medidas que facilitem o acesso, com marcações claras com fita adesiva reflexiva das mudanças das mudanças de níveis do piso, inclusive degraus; utilização de espaços com rampas de acesso para cadeiras de rodas e de indivíduos com dificuldades de locomoção. O proponente reservará lugares para este público em locais de fácil acesso, além de fixar sinalização adequada para circulação nos locais das apresentações e monitores serão treinados pelo proponente para orientação deste público no local. Os referidos espaços, por serem espaços públicos, já apresentam características que facilitam o acesso de deficientes e idosos e por isso não serão necessárias intervenções diretas para facilitar o acesso.